

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

E-BOOK

Narrativas audiovisuais nos países lusófonos: encontros, fronteiras e territórios comuns

As normas de publicação deverão ser respeitadas. As propostas que não as cumpram serão devolvidas aos autores, sem revisão científica.

- Todos os artigos, entrevistas e recensões propostos para publicação devem ser enviados para o endereço eletrónico narrativaslusofonas@gmail.com
- Impõe-se que todos os textos propostos **sejam originais, inéditos, não tendo sido anteriormente publicados, completos ou em parte**, quer no formato impresso quer no eletrónico;
- Os textos publicados e as imagens (quando as houver) são da responsabilidade dos respetivos autores;
- Após publicação, o autor continuará detentor dos direitos sobre o texto;
- Plágio: a deteção de plágio afasta a possibilidade de publicação.

SUBMISSÃO

Formato: em versão eletrónica – ficheiro doc ou docx (Microsoft Word).

Informação: em separado, uma nota biobibliográfica não devendo exceder 150 palavras.

APRESENTAÇÃO

Idiomas da revista: português, espanhol, francês, inglês. A proposta de um outro idioma será objeto de apreciação prévia pelo Conselho Editorial.

Artigo: 8 a 15 páginas – espaçamento simples – incluindo notas, bibliografia e resumos.

Recensão: crítica de publicações ou filmes não deve exceder 6 páginas.

Cabeçalho:

- Título: centrado, Times New Roman 14, negrito.
- Identificação: alinhado à direita TNR 12, normal: Nome(s) do(s) autor(es); Funções – Afiliação Científica e/ou vínculo institucional do(s) autor(es); Endereço de email – nesta ordem preferencial: Universidade/Faculdade/Centro de Investigação em que está integrado(a)/e-mail de contacto. Não é autorizada a colocação de informação adicional no cabeçalho ou rodapé.

Resumos: TNR12, espaçamento simples, justificado

- 2 resumos até 200 palavras cada, sendo um na língua do texto e outro em inglês. Caso o idioma do artigo já esteja em inglês, o segundo resumo será redigido numa das línguas da revista.

Palavras-chave: 6 máximo

Texto: TNR 12, espaçamento simples, justificado

- Primeiras linhas: avanço 0,5 cm. – Margens: 3cm (superior e inferior) e 2,5cm (esquerda e direita).
- Notas de rodapé: na própria página, TNR 10, espaçamento simples, justificado. Devem ser no menor número possível e resumidas.
- O número da nota, no texto, deve ser colocado a seguir à palavra antes de qualquer sinal de pontuação.

Citações:

Inferiores a 3 linhas: devem aparecer entre aspas francesas « *b* » (espaços insecáveis), com itálico, no corpo do texto. As aspas inglesas/curvas duplas “b” (sem espaços – que não pode ser quebrado) servem unicamente para realçar um termo/palavra ou diferenciar diálogos em textos narrativos/citações. Todas as citações devem ser acompanhadas pela referência bibliográfica, como no exemplo seguinte: (Malinowski, 1927: 73).

Superior a 3 linhas: devem aparecer destacadas, sem itálico e sem aspas, um espaço abaixo do texto, com o avanço de 0,5 cm e em TNR 11. As citações poderão ser apresentadas na língua original (com a tradução numa nota de rodapé) ou traduzidas (versão original numa nota de rodapé).

Abreviaturas recomendadas (sem itálico):

- op. cit. [opere citato, obra citada] quando se trata da mesma referência bibliográfica (mesma data da edição consultada) (Malinowski, op. cit.: 79).
- ibid (ibidem, no mesmo lugar), data e página idênticas. (Malinowski, ibid.).
- et al. (que significa “e outros”) se existirem vários autores; após ter citado uma primeira vez a referência completa, colocar apenas o primeiro nome do autor seguido de (Malinowski, Rouch & Lévi-Strauss, 1980: 5) (Malinowski et al., 1980: 5).

Remissões entre diferentes partes do texto serão preferencialmente evitadas e, a existir, farão referência ao número de página remetido.

Títulos de filmes, livros, jornais, revistas, músicas, peças de teatro, quadros e obras afins: itálico sem aspas.

Palavras estrangeiras: itálico sem aspas.

Extratextos: mapas, desenhos, quadros, tabelas, fotografias ou outros

- Devem ser integrados no texto, numerados sequencialmente, identificados como figura (Fig.) ou quadro, conforme o caso, e serem acompanhados de legenda e fonte (nome do autor/artista; no caso de não ser identificável, colocar uma nota de rodapé com um eventual *link*).
- Devem aparecer destacados, um espaço abaixo do texto anterior e um espaço antes do parágrafo seguinte. O autor deve verificar se os extratextos são estáveis,

ou seja, codependentes do texto. No caso de reformatações do artigo pela Comissão Editorial, as imagens seguem-nas. Pela mesma razão, as legendas (TNR 10) não devem ser inseridas num quadro pré-formatado.

– As figuras devem possuir elevada qualidade gráfica de modo a permitir a sua reprodução, e eventual redução, sem perda apreciável de nitidez.

– A obtenção dos direitos de reprodução de quaisquer imagens utilizadas é da inteira responsabilidade do(s) autor(es).

* * *

Bibliografia de referência: Todas as obras citadas ou referenciadas no texto, e apenas estas, deverão ser compiladas no final do artigo, por ordem alfabética.

– A primeira linha da referência: sem avanço especial.

– A partir da 2ª linha: avanço 0,5 cm.

– Os títulos das obras devem aparecer em sequência temporal crescente (de mais antigo ao mais recente); no caso de haver mais de uma obra do mesmo autor e do mesmo ano, estas deverão ser discriminadas através da atribuição de uma letra, por ordem alfabética (ex: Cabral 1991a, Cabral 1991b, Cabral 1991c).

Livro

Apelido, C. (ano). *Título do livro*. Local da publicação: Nome do(a) editor(a).

Ex: Augé, M. (2012). *Não-lugares. Introdução a uma antropologia da sobremodernidade*. Lisboa: Letra Livre.

Parte de livro/capítulo de livro

Apelido, C. (ano). Título do capítulo. Nome do editor ou diretor (Ed. ou Dir.). *Título do livro* (número das páginas). Local de publicação: Nome do editor.

Ex: Rouch, J. (1979). La caméra et les hommes. C. de France (Dir.). *Pour une anthropologie visuelle* (pp.53-72). Paris: Mouton Éditeur et École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Artigo

Apelido, C (ano). Título do artigo. *Título da Revista*, volume (número), páginas.

Ex: Riley, R., Baker, D. & Van Doren, C. (1998). Movie Induced Tourism. *Annals of Tourism Research*, 25(4), 919-935.

Filmografia e difusões

Todos os filmes citados ou referenciados no texto deverão ser compilados no final do artigo:

Ex: Hall, A. (Produtor). (2014, May 1). Sane in insane places [Programa de Rádio]. London: BBC Radio 4.

Ex: Lynch, J. (Produtor) & Walk. N. (Diretor). (2010, June 10). Who are we? [Programa de Televisão]. London: BBC.

Ex: Mass, J. B. (Producer), & Gluck, D. H. (Director) (1979). Deeper into hypnosis [Filme]. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

Ex: Saura, C. (Dir.) (1999). Bodas de sangre de Frederico Garcia Lorca [DVD]. Madrid: Suevia Films.

CD

Ex: Hetfield, J. (1986). Master of puppets [Gravado por Metallica]. [CD]. Chatsworth, CA: Asylum Records.

Webgrafia

Referência (cf. acima). Após colocar as palavras “Disponível em” seguidas de dois pontos e o endereço do site sem a hiperligação ativada.

Ex: Varennes, F. de (2003). Strangers in Foreign Lands: Diversity, Vulnerability and the Rights of Migrants, MOST Discussion Paper. Paris: UNESCO. Disponível em: http://www.unesco.org/most/paper_devarennes.pdf [17.06. 2010]

